



ASSEMBLEIA FISCALIZA

2º SEMESTRE 2024

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

4 de dezembro de 2024

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os principais resultados do Sistema de Desenvolvimento Econômico do estado de Minas Gerais, no ano de 2024, com um foco maior nas entregas do segundo semestre do referido ano.

Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas

PE Investa em Minas - Promoção de Investimentos

O Investa em Minas (no PPAG - ação 1081 - Promoção de Investimentos) é um projeto que busca a promoção de investimentos, negócios e empregos, em Minas Gerais, através da atração de novas empresas para o estado ou apoiando as que já existem para a realização de novos investimentos.

Conduzido pelo Invest Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, por meio da Subsecretaria de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, o projeto viabilizou a atração de investimentos no valor de **R\$455.270.156.618,50** para Minas Gerais entre 2019 e 2024, com a geração de 227.690 empregos diretos. Especificamente entre janeiro de 2024 e novembro de 2024, o montante atraído em investimentos foi de **R\$65.627.599.579,20**, com a expectativa de geração de 34.493 postos de trabalho diretos. Neste período mais recente, foram atraídas 182 empresas, sendo as principais delas: Awendio Solaris (mineração), Usiminas (siderurgia), Mosaic (fertilizantes), Grupo CMAA (sucroenergético), Grupo O Boticário (cosméticos), Stellantis (automotivo), Wabtec (ferroviária), entre outras. Entre julho e novembro de 2024, o montante atraído em investimentos foi de **R\$17.199.809.026,00** com a expectativa de geração de 10.691 postos de trabalho (empregos diretos e indiretos).

No segundo semestre de 2024 destacam-se as seguintes empresas com implantação iniciada: CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Uberlândia Refrescos LTDA, Mineração Fazenda Borges, Chlorumn, Cimento Tupi, Prodap LTDA, Biocaz, Alô Bebê, Fábrica Mineira de Selantes LTDA, e LOGAS - Logística de Distribuição de Gás S.A. No que tange às principais **empresas que entraram em operação nesse mesmo período**, tem-se: Midea Indústria e Comércio do Brasil LTDA, UCB S.A, Lafaete Locações de Equipamentos, Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A, JF Citrus Agropecuária S/A - Matriz, Citygate Itapeva, Fonte Verde Agro, Vision Engenharia e Consultoria S/A, Vvlog Logística - Via Varejo e Le Creuset.

Diante desses resultados, a taxa de conversão dos protocolos de intenção em investimentos reais vem ampliando consideravelmente, no patamar atual de 62%.

PE Vale do Lítio

O projeto denominado "Vale do Lítio" é uma iniciativa intersetorial do Governo de Minas, que objetiva o desenvolvimento em torno da cadeia produtiva do lítio, a partir da geração de emprego e renda para a população das regiões Norte e Jequitinhonha, estimulando o desenvolvimento estrutural e social da região, sem se esquecer das ações necessárias para mitigação de impactos pelo desenvolvimento.

Estruturado em 15 frentes de trabalho, com a participação de mais de 34 órgãos e entidades e com o apoio de outras 11 entidades externas, o projeto segue com avanços importantes no segundo semestre de 2024. No que tange a **atração de investimentos**, destaca-se: a captação de mais um investimento para região, com a atração da Lightning, empresa australiana que investirá 20 milhões e gerará 20 empregos diretos; a conclusão do licenciamento ambiental da empresa Atlas Lítio do Brasil Ltda, obtida em novembro; e, ainda, a elaboração de um portfólio de projetos voltado ao desenvolvimento dos municípios do Vale, de forma a contribuir para a viabilização de diversas políticas públicas na região, iniciativa realizada em parceria com a Casa Civil. Neste semestre, a frente de pesquisa e desenvolvimento estruturou as iniciativas que serão viabilizadas no âmbito do projeto; a frente de qualificação da força de trabalho articulou a inclusão no Edital do Trilhas de Futuro como um critério de priorização para os Municípios da região nas turmas iniciadas em 2025 e, ainda, foram realizados cursos de capacitação profissional nas cidades de Araçuaí e Itinga em parceria com o SENAC. Ações referentes à Ouvidoria Geral do Estado e à Controladoria Geral do Estado também foram entregues, como a realização da Ouvidoria Móvel (serviço itinerante que facilita o acesso da população para registrar demandas e sugestões) e eventos de capacitação em formação de ouvidoria – ambos presentes em 8 Municípios do Vale do Lítio. No âmbito da cultura, o IEPHA realizou o “Iepha na Estrada” (programa que busca oferecer orientações técnicas, capacitação e suporte para a preservação do patrimônio cultural) nos Municípios de Itaobim, Turmalina e Minas Novas.

Ciência Tecnologia e Inovação

A SEDE impulsiona a Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de chamadas voltadas ao setor produtivo, ICT's e à Tríplice- Hélice. Essas iniciativas são fruto de parcerias com nossas vinculadas como Fapemig e BDMG. Nesse contexto, cabe discorrer um pouco sobre as ações que fomentaram a CT&I em 2024, as quais são alinhadas ao Programa 148 Mg Tech.

Logo no início do ano foi publicado o edital do **Compete Minas**, programa que conta com duas linhas de acesso: Linhas Empresas, Startups e Cooperativas e Linha Tríplice- Hélice. Na edição de 2024 foram disponibilizados R\$80 milhões para as duas linhas, onde mais de 85 projetos foram aprovados no segundo semestre, nas duas linhas.

Em fevereiro de 2024 foi lançado o edital do **Hub Gov**, o maior programa de inovação aberta da América Latina. Esse edital propicia a resolução de desafios públicos a partir de tecnologias advindas do setor produtivo. Os resultados foram divulgados no segundo semestre, ao todo foram aprovados 23 projetos, totalizando 28 milhões.

Ainda na lógica de propiciar inovação para a gestão pública, a SEDE tem desenvolvido o projeto **Cidades do Futuro**, o qual adota ações que propiciam a inovação nos municípios. Atualmente, o projeto já tem adesão de 55 municípios.

Em junho/24 foi publicada a **Chamada Tríplice Hélice – APL**, iniciativa que busca chamar as ICTs inseridas em Minas para resolver desafios, gargalos e problemas captados junto às empresas e às coordenações dos APLs mineiros. Foram disponibilizados R\$10 milhões para esta iniciativa. 9 projetos foram aprovados no segundo semestre, totalizando quase R\$ 9 milhões, ainda está em fase de recurso e mais projetos podem ser aprovados. Ainda nesse mês, foi publicada a chamada **Alysson Paolinelli** de R\$25 milhões para projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação em setores agropecuários, por ICTs ou por ICTs em parceria com Empresas e Cooperativas.

A chamada foi um sucesso, sendo aprovados 69 projetos, os quais serão contratados em ordem de prioridade.

No que tange às chamadas lançadas no segundo semestre, cabe destacar:

- a chamada **Cientista Empreendedor**, lançada em setembro no valor de R\$15 milhões, cujo objetivo é financiar ambientes promotores de inovação em conjunto com pesquisadores e cientistas, para gerar negócios a partir de suas pesquisas desenvolvidas. Ainda em setembro foi lançada a chamada **Laboratórios Certificadores** no valor de R\$ 20 milhões e tem o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do Estado de Minas Gerais por meio do apoio a projetos de estruturação, adequação e ou manutenção de infraestruturas laboratoriais competentemente capazes de qualificar e certificar produtos, serviços e, ou processos.
- Em novembro, foi lançada a chamada **Compete Minas Atração de Empresas (Come to Minas)** no valor de R\$ 20 milhões. O objetivo da iniciativa é estimular a atração e o desenvolvimento de Centros de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Engenharia e de empresas inovadoras para Minas Gerais, por meio da concessão de recursos não-reembolsáveis para o financiamento de projetos de desenvolvimento de produtos, serviços ou processos tecnológicos.
- Em Dezembro será lançada a nova rodada do VUEI, a qual disponibilizará R\$ 13 milhões

Liberdade Econômica e Empreendedorismo

PE Minas Livre para Crescer

O Projeto Estratégico Minas Livre Para Crescer (MLPC) - Ação : 1071 - Minas Livre Para Crescer é um Programa Estadual de Desburocratização e tem como meta transformar o estado de Minas Gerais no ambiente mais propício para atividades empresariais em todo o Brasil. No ano de 2024, 71 municípios aderiram ao MLPC, desses, 13 foram no período de julho a outubro. Entre os anos de 2019 e 2024, o programa chegou à marca de 465 municípios livres. São mais de 11,8 milhões de mineiros impactados pela lei de liberdade econômica, o que corresponde a 57,82% da população mineira.

Além disso, o MLPC tem como um de seus principais objetivos atender empresários, produtores rurais, consumidores e entidades da sociedade civil, permitindo que apresentem obstáculos enfrentados no desenvolvimento de negócios. Até o momento, o programa recebeu 258 proposições, das quais 231 já foram concluídas. Destas, 65 foram implementadas, 86 indeferidas e 80 consideradas fora da competência do órgão.

Das demandas relacionadas ao escopo do MLPC que tratam sobre otimização de atividade ou revogação de normativo/simplificação de processos, tendo como órgão público destinatário o governo estadual, foram acatadas 68 demandas, sendo que 52 foram efetivamente implementadas pelos órgãos estaduais. Deste modo, 76,47% das demandas afetas ao escopo do programa já foram convertidas em melhorias."

Artesanato

Até 14 de novembro de 2024, as **políticas de fomento ao artesanato** em Minas Gerais (Ação : 4474 - Artesanato Empreendedor), realizadas pela SEDE, envolveram 29 eventos, atendendo 3.155 artesãos e gerando R\$ 2.643.263,37 em comercialização. Especificamente no segundo semestre, aconteceram 19 eventos, que atenderam 1.897 artesãos, gerando R\$ 2.149.904,56 em comercialização, destacando a relevância econômica e cultural do setor. Além disso, foram emitidas 928 carteiras de artesão no período de janeiro a outubro de 2024.

CMON

O Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios (CMON) (Ação : 1073 - Fomento Aos Pequenos Negócios), conecta pequenos negócios a grandes compradores em Minas Gerais, promovendo seu crescimento. Entre 2019 e 2024, o evento realizou 41 edições, gerando R\$ 68,2 milhões em expectativas de negócios. Em 2024, foram 10 edições em parceria com AMIS e Sebrae, gerando R\$ 21,1 milhões e 145 negócios. No segundo semestre de 2024, o CMON impulsionou o setor empresarial com R\$ 48 milhões em negócios. As edições foram: Superinter em Uberlândia (R\$ 13,1 milhões), Sevar em Pouso Alegre (R\$ 8,7 milhões), Sevar em Divinópolis (R\$ 5,9 milhões) e Superminas em Belo Horizonte (R\$ 20,3 milhões), com 468 negócios em andamento e 92 fechados.

Arranjos Produtivos Locais

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) (Ação : 1072 - Desenvolvimento Dos Arranjos Produtivos Locais) são agrupamentos de empresas especializadas em um território, que cooperam entre si e com outros atores locais, promovendo diversificação econômica, maior capacidade produtiva, novas oportunidades de negócios e fortalecimento do poder de negociação, especialmente para micro e pequenas empresas. Atualmente, Minas Gerais possui 71 APLs, distribuídos por 339 municípios, envolvendo 140 mil empresas, mais de 140 mil MEI's, gerando cerca de 276 mil empregos diretos. Em 2024, 05 APLs foram reconhecidos, sendo 03 no segundo semestre - APL Têxtil de Guaranésia, APL Eletrometalmecânico de Cataguases e APL Fruticultura de Visconde do Rio Branco e Região e 01 APL está em processo de reconhecimento, o Café do Semiárido da Região do Rio Pardo.

Além disso, a Superintendência de Micro e Pequenas Empresas, iniciou um trabalho de incentivar diretamente as governanças dos APL reconhecidos no sentido de seu desenvolvimento, gerando o aumento de seu grau de maturidade, hoje classificados como: APL 01 - Em estruturação; APL 02 - Em consolidação; APL 03 - Consolidado e APL 04 - Pleno. Atualmente 3 APL's estão em seu processo de reclassificação do nível 2 para o 3, quais sejam: Cerâmica do Triângulo (já reclassificado); Cachaça de Alambique de Salinas e Vestuário de Jacutinga (com processo de reclassificação em fase final).

Gestão de Imóveis e Regularização Fundiária

PE Minas REURB

O **Programa Mineiro de Regularização Territorial (Minas Reurb)** - Ação 1082: Minas Reurb SEDE é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) em conjunto com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) e Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab MG), além de parceira com prefeituras. Seu objetivo principal é impulsionar o desenvolvimento econômico regional por meio da entrega de títulos de propriedade às famílias beneficiadas.

Desde 2019, com a retomada da política de Reurb em Minas Gerais, o governo já promoveu a viabilização¹ de mais de 70 mil títulos para mais de 212 mil mineiros em 197 municípios. No que se refere aos títulos já emitidos, destaca-se que desde 2019 já foram emitidos mais de 13 mil títulos para mineiros das mais diversas regiões e

¹ Títulos Viabilizados: São aqueles títulos onde, a partir da assinatura do termo de convênio ou outros instrumentos, tornam-se com grandes possibilidades em se concretizarem como títulos emitidos.

municípios do Estado por meio dos esforços da Sede, Armva e Cohab. Em 2024 houve a emissão de 2.570 títulos.

Analisando, especialmente, os resultados obtidos no segundo semestre de 2024, no período de junho a outubro foram emitidos 1.780 títulos, sendo que 693 títulos de propriedade foram realizados pela Sede e Armva e 1.087 pela Cohab. Esses documentos representam não apenas uma formalização legal, mas a efetiva garantia do direito de propriedade e posse às famílias residentes em áreas urbanas informais.

PE Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte

O rompimento das barragens em Brumadinho (2019) resultou, em 2021, em um acordo judicial entre o Governo de Minas, órgãos de justiça e a Vale, destinando R\$ 2,05 bilhões para segurança hídrica para projetos de segurança hídrica nas Bacias do Paraopeba e Rio das Velhas, visando garantir o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) - Ação 1097: Segurança Hídrica na RMBH. A gestão dos recursos cabe à SEDE, com repasses à SEINFRA e COPASA.

Os objetivos do projeto incluem ampliar a capacidade de produção e transporte do Sistema Paraopeba e aumentar a versatilidade do Sistema Integrado, melhorando a transferência de água tratada entre os sistemas do Paraopeba e Velha e, assim, garantindo a segurança hídrica da RMBH. Os empreendimentos que serão realizados por meio desse projeto são:

1. ADUTORA DE INTERLIGAÇÃO TRECHO R10-R13 (Ampliação da capacidade de transferência da bacia do Rio Paraopeba para a bacia do Rio das Velhas): Está atualmente na fase de execução contratual do projeto básico e executivo do empreendimento, na qual a ordem de início foi emitida em julho de 2024.

2. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA MANSO (Aumento de produção e transporte de água tratada para suportar eventual transferência para o Sistema Produtor Rio das Velhas).

Esse empreendimento foi dividido em três blocos de contratação e execução de obra:

Bloco 1: Adutora Fase 1: O edital para a execução da obra foi publicado em outubro com a disponibilização da documentação do edital e com previsão para licitação em janeiro de 2025.

Bloco 2: ETA (Estação de Tratamento de Água), UTR (Unidade de Tratamento de Resíduos) e equipamentos: Atualmente, estão sendo elaborados os documentos preparatórios para o lançamento do edital de licitação deste trecho da obra, com previsão para ser lançado no primeiro semestre de 2025.

Bloco 3: Adutora Fase 2: Em fase de consulta pública sobre a obra e em paralelo estão sendo elaborados os documentos preparatórios para o lançamento do edital de licitação deste trecho da obra, com previsão para ser lançado no primeiro semestre de 2025.

Vinculadas

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG

No que tange às ações do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, cabe destacar o Programa 014 de Financiamento à Descarbonização e Resiliência Climática. Este programa, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), visa financiar iniciativas de baixo carbono e aumentar a resiliência climática, com foco na expansão de linhas de crédito em relação às tradicionais. Em outubro de 2024 foi enviado à ALMG o Projeto de Lei 2781/2024, o qual autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à União

em face das garantias por ela oferecidas nas operações de crédito externo a serem celebradas pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Além desse programa, o BDMG oferece produtos como **Pro-Inovação, Crédito para Crescer, REURB e crédito online para Micro e Pequenas Empresas**. Em 2024, os desembolsos totais atingiram **R\$ 2,96 bilhões**, distribuídos entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, além de municípios. Desses, **R\$ 430 milhões** foram liberados para micro e pequenas empresas por meio de plataformas online, sendo **R\$ 4,52 milhões pela linha Crédito para Crescer**, disponível para empresas que estão instaladas em municípios que atingiram o grau de maturidade intermediário no Programa Minas Livre para Crescer.

Para além disso, **R\$ 287,35 milhões** foram destinados a projetos de inovação nas empresas em todos os setores, sendo **R\$ 58 milhões para a linha Pró-Inovação**. Também foram liberados **R\$ 434,6 milhões** para municípios, com foco em projetos de infraestrutura urbana, compras de máquinas, energias renováveis, melhorias em prédios públicos, saneamento básico, sendo **R\$4 milhões** pelo BDMG REURB, linha de crédito específica para as prefeituras fazerem a regularização fundiária urbana.

Codemge

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), fábrica de projetos do Estado de Minas Gerais, focada em desenvolvimento econômico e social com entregas que geram bem-estar para a população, teve como foco em 2024 a atuação em ações estratégicas nas áreas de saneamento, educação, saúde, infraestrutura rodoviária, cultura e gastronomia.

Nesse contexto, cabe destacar a estruturação de relevantes projetos de concessões e PPPs em 2024, os quais impactarão gerações de mineiros. O “Água dos Vales” é um projeto que irá universalizar o saneamento básico em mais de 90 municípios da região do Jequitinhonha e Mucuri, beneficiando 1,1 milhão de pessoas; o “Programa Cidade Parceira”, que oferecerá aos municípios apoio técnico e operacional em projetos de concessões e PPPs nos segmentos de educação, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos urbanos, iluminação pública, mobilidade urbana municipal e saúde; o “Plano Estadual de Logística e Transportes de Minas Gerais (PELT MG), contendo cenários, avaliações e recomendações de ações de curto, médio e longo prazos, de empreendimentos, obras e iniciativas voltadas ao transporte de bens e pessoas nas rodovias, ferrovias, aeroportos, dutos e vias navegáveis de Minas Gerais; a concessão do Parque das Águas de Caxambu, cujo impacto alcançará toda a região do Circuito das Águas e por fim, cabe mencionar a concessão da Serraria Souza Pinto, histórico conjunto arquitetônico de Belo Horizonte, que teve sua concessão realizada com sucesso em 2024.

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

Em 2024, a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig seguiu ampliando seus investimentos no estado, mantendo tendência iniciada em 2019. Apenas na distribuição de energia, foram mais de R\$ 3,3 bilhões, proporcionando a construção de 1.600 km de linhas e 30 novas subestações de energia, sendo 14 delas no período entre junho e outubro de 2024². Assim, o Mais Energia chegará até o fim de dezembro com 126 novas subestações entregues das 200 planejadas. Para melhorar o fornecimento de energia no campo, Minas recebeu

² Os municípios que receberam novas subestações, por mês são: Junho: Ibirité e Patrocínio. Julho: Lavras. Agosto: Uberaba, Pouso Alegre, Santo Antônio do Gramma e Ipanema. Setembro: Paracatu, Guapé e Porteirinha. Outubro: Curvelo, Conceição do Mato Dentro e Pouso Alegre.

mais 2.500 quilômetros de rede trifásica, sendo 1.848 quilômetros entregues entre junho e outubro de 2024, beneficiando 436 municípios mineiros, além de mais eletricitistas distribuídos em novas 15 bases, fatos comunicados em 490 reuniões e visitas a sindicatos filiados à FAEMG, entre outras ações do Cemig Agro.

Ainda no ano de 2024, foi finalizada a primeira etapa do Minas Led, levando iluminação led para todos os municípios da concessão. No último mês do ano, será finalizada a licitação da segunda fase do projeto, que trocará mais 200 mil luminárias em 550 municípios elegíveis. Reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, a Cemig tornou-se a primeira distribuidora de energia do país a atingir a marca de 4 GW de potência conectada em geração distribuída (GD), recorde nacional que pôde ser atingido pelos investimentos em infraestrutura de rede e conexão.

Outra conquista foi o início a operação das usinas fotovoltaicas Eduardo Soares e Jusante, retomando a ampliação de seu parque gerador após 18 anos. E, por fim, seguindo a meta de ser Net Zero até 2040, a Cemig reduziu em cerca de 50% suas emissões de gases de efeito estufa, tendo 2021 como ano base.

Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB

A Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - Cohab Minas reafirmou, em 2024, seu compromisso com o acesso à moradia digna por meio de programas habitacionais e ações de regularização fundiária. Foram entregues **139 unidades habitacionais do Programa Parcerias**, nos municípios de Pains (50 unidades em 24/01), São Vicente de Minas (28 unidades em 15/07), Nazareno (24 unidades em 15/07) e Claraval (37 unidades em 12/10), com investimento estadual de R\$ 1,5 milhão. Desde 2022, a Cohab presta consultoria técnica a Bom Sucesso e São João Batista do Glória para novos empreendimentos habitacionais. De 10 produtos técnicos previstos, 8 já foram concluídos; os demais dependem de análises da Caixa Econômica Federal.

No que se refere ao âmbito da regularização de imóveis, foram emitidas em 2024, 1.254 escrituras e regularizados 1.970 unidades habitacionais, garantindo segurança jurídica e valorização patrimonial. Na ocupação Glória, em Uberlândia, a regularização fundiária avançou com o registro em cartório e a conclusão de obras de energia e água, beneficiando 2.021 famílias. Outras melhorias, como esgoto e pavimentação, aguardam convênio com a prefeitura. Já nas ocupações Carolina e Vicentão, foi definida a desapropriação de 261.263,10m² e formalizada uma Concessão de Direito Real de Uso para negociar com a Caixa.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

O Plano de Investimentos da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA para 2024 é o maior da história, com projeção de fechar o ano com execução na casa de R\$ 1,791 bilhão. O projeto Água dos Vales, que prevê parceria público-privada em saneamento básico nas regiões norte e nordeste de Minas Gerais promoveu consulta e audiências públicas em 2024, com previsão de publicação de edital para concessão em 2025.

A universalização do saneamento básico é uma prioridade para a COPASA. Por meio do Programa Universaliza Minas, a companhia beneficiou 47.539 mineiros, em 81 municípios, com investimentos de R\$ 47 milhões em sistemas de água, e R\$ 24 milhões em sistemas de esgoto. Cabe mencionar que a Copasa teve a licitação publicada para a implantação da ultrafiltração da ETA Bela Fama em 2024. Além disso, em conjunto com a Sede e Seinfra está realizando grandes obras para a ampliação do segurança hídrica da capital e região metropolitana.

Por fim, cabe mencionar o programa Reviva Pampulha que busca conter o lançamento de esgoto não

tratado na lagoa da Pampulha. Esse projeto já conectou 9.759 imóveis à rede da COPASA, executando 38% da meta de ligação. Com esses resultados, já é possível notar melhoria na qualidade da água na região: 95% das amostras coletadas entre abril e junho/2024 apresentaram resultados “bom”, “aceitável” ou “ótimo” na bacia da Pampulha.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG lançou em 2024 um total de 17 chamadas de fomento (**R\$ 379,6 milhões**), dessas, 7 foram lançadas no período de junho a outubro, as quais se destacam pela diversidade de áreas de atuação, formatos o valor total disponibilizado nesse período foi de **R\$ 82 milhões**. Por meio dessas chamadas serão apoiados projetos que abrangem desde a criação de metodologias e recursos didáticos para a educação básica, visando melhorar a transmissão e a absorção de conhecimento pelas novas gerações, até o fomento à infraestrutura de laboratórios capazes de certificar produtos, serviços ou processos.

Cabe destacar que considerando a Lei nº 24.821, de 14/6/2024, a FAPEMIG realizou a redistribuição de seu orçamento, destacando 8% para iniciativas voltadas para a EPAMIG e 12% para UEMG e Unimontes. Nesse sentido foram lançadas no segundo semestre de 2024, duas chamadas, com total de **R\$ 50 milhões**.

Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG

Um dos principais projetos executados pela GASMIG em 2024 foi o **Projeto Gasoduto do Centro-Oeste de Minas**, que representa o maior investimento da Gasmig nos últimos 10 anos e consiste na expansão da rede de distribuição de gás natural da **Gasmig** levando o gás natural a oito municípios: Betim, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis. Ele é constituído por duas grandes frentes: a execução da Linha Tronco, que apresenta progresso avançado, com 88,8 km da construção do gasoduto já executados, de um total previsto de 110, cuja previsão atual de conclusão em junho/2025. A segunda frente são as linhas de gasodutos laterais, nas quais todos os 8 municípios já possuem projetos executivos, estudos ambientais e declarações de utilidade pública concluídos, sendo que o bloco de municípios que tiveram licenciamento concedido e obras iniciadas são Igarapé/São Joaquim de Bicas e Sarzedo/Juatuba/Mateus Leme, os demais municípios estão em fase final de licenciamento ambiental para que sejam iniciadas as obras.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG

A integração de municípios à Redesim+Livre e à Redesim reflete um avanço significativo na modernização e simplificação dos processos relacionados ao registro empresarial em Minas Gerais. Nesse sentido, tem-se a integração de 36 municípios à Redesim+Livre no ano de 2024, sendo 22 no segundo semestre. Essa integração proporciona melhorias no ambiente de negócios dos municípios aderentes, com a automatização da consulta de viabilidade, emissão de inscrições municipais, dispensa de alvarás para atividades de baixo risco e emissão automática de alvarás para atividades de médio risco, diretamente nas prefeituras.

Para além, houve a integração de 47 municípios à Redesim em 2024, sendo 18 no segundo semestre. Estes municípios passaram a ter seus sistemas integrados ao da JUCEMG, reduzindo prazos e simplificando o processo de abertura de empresas, o que também promove a melhoria do ambiente de negócios.

Entre junho e outubro de 2024, o impacto dessas iniciativas é evidenciado pelos números expressivos: 43.842 novas empresas foram constituídas e 96.637 alterações foram registradas, demonstrando um cenário dinâmico e em constante evolução. Esses resultados reforçam o compromisso com a desburocratização, o apoio ao empreendedorismo e o fortalecimento da economia do estado.

Loteria Mineira - LEMG

No 2º semestre de 2024, a Loteria do Estado de Minas Gerais - LEMG, destinou o valor de 33 milhões para a realização de projetos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social(SEDESE)/Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS. Os projetos e seus respectivos recursos destinados são: Centro Dia: R\$ 23.361.355,74; Qualificação Profissional (SENAC): R\$ 9.999.440,00 e JIMI 2024 (Federação Mineira de Futebol de Salão): R\$ 82.800,00.

Além desses projetos, A (LEMG), em parceria com o consórcio Mineira da Sorte (CMSL), está avançando na implementação do Contrato de Concessão nº 001/2023, que abrange jogos tradicionais como Raspadinhas e loterias convencionais. A concessão prevê uma arrecadação bruta mínima de R\$ 5 bilhões em 20 anos, com repasse garantido de R\$ 500 milhões ao governo. Até o fim de 2024, as metas de arrecadação e obrigações estão sendo cumpridas conforme o planejado. Além disso, o consórcio Intralot do Brasil, sob o Contrato LEMG nº 001/2010, expande a plataforma digital LotoMinas.bet, oferecendo jogos virtuais e apostas esportivas, com novas opções como o "JackPot" e 22 jogos digitais, sempre alinhados às normas regulamentares e boas práticas de "Jogo Responsável".

Por fim, a Diretoria Operacional está trabalhando no processo de credenciamento de Laboratórios de Testes e Certificação para a indústria de jogos e loterias interessados em atuar junto aos operadores de Loterias e Apostas de quota fixa no Estado de Minas Gerais.

Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS

A Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS, em 2024, apresenta como principais resultados a manutenção da curva positiva de resultados e a ampliação de sua atuação para além das fronteiras do Estado de Minas Gerais. No instrumento contratual pactuado junto ao Governo do Espírito Santo, atualmente, estão alocados 1.800 empregados. A soma da curva positiva de resultados, o incremento de 3.400 postos de serviços e a diversificação da carteira de clientes proporciona círculo virtuoso para que a empresa continue crescendo com sustentabilidade. O quadro de pessoal atual é de 33.500 empregados e o faturamento bruto alcançará cerca de R\$ 2 bilhões.

Minas Gerais Participações - MGI

Desde 2019 a Companhia vem se esforçando para a quitação de convênios, os quais ocorrem a medida em que há aprovação do Comitê Gestor e do respectivo aporte do controlador para tal fim. No período de junho de 2024 a outubro do mesmo ano, foram repassados para 70 municípios um valor de **R\$ 32,3 milhões**.

No que tange à desestatização de imóveis, de junho a outubro de 2024 a companhia alienou 9 imóveis por **R\$1.581.367,58**. Por fim, cabe mencionar os valores de recuperação de créditos para o período: **R\$ 2.110.302,98** vinculados à Carteira Estado; **R\$ 1.389.165,55** vinculados à Carteira MGI.